

MENSAGEM Nº 584

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Belarus.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 11 de novembro de 2021.

Brasília, 9 de Novembro de 2021

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL**, ministro de segunda classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República de Belarus, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **PAULO FERNANDO DIAS FERES**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 920/2021/SG/PR/SG/PR

Brasília, 12 de novembro de 2021.

A Sua Excelência, o Senhor
Senador Irajá
Primeiro-Secretário
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de Autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a essa Secretaria, para conhecimento e providências cabíveis, Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa, o nome do Senhor BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Belarus.

Atenciosamente,

MARIO FERNANDES

Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Mario Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República substituto**, em 12/11/2021, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **3005383** e o código CRC **96A78214** no site:

https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.008786/2021-36

SEI nº 3005383

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE BERNARD JORG LEOPOLD DE GARCÍA KLINGL

CPF: 881.783.236-72

1969 Nascido em Belo Horizonte, em 20 de setembro de 1969. Filho de Hans Jörg Klingl e Maria Ignez de Garcia Klingl.

Dados Acadêmicos:

1990 Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação em Comércio Exterior, pelo Centro Universitário UNA, Belo Horizonte
1991 Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte
1995-96 CPCD - IRBr
2002 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas
2013 Curso de Altos Estudos – IRBr (com louvor: tese: A evolução do processo de tomada de decisão na União Europeia e sua repercussão para o Brasil)

Cargos:

1996 Terceiro-secretário
2001 Segundo-secretário
2006 Primeiro-secretário, por merecimento
2010 Conselheiro, por merecimento
2015 Ministro de segunda classe, por merecimento

Funções:

1996-97 Divisão de Ásia e Oceania I, assistente
1997-99 Assessoria de Comunicação Social, assessor
1998-02 Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, assessor
2003-06 Embaixada em Buenos Aires, segundo e primeiro-secretário
2006-09 Missão do Brasil junto à União Europeia, primeiro-secretário
2009-11 Embaixada do Brasil em La Paz, primeiro-secretário e conselheiro
2011-15 Presidência da República, assessor especial
2015-16 Secretário-Geral das Relações Exteriores, assessor
2016- Embaixada do Brasil em Berlim, ministro-conselheiro

Publicações:

2014 "A evolução do processo de tomada de decisão na União Europeia e sua repercussão para o Brasil" - FUNAG
"O Brasil e o Processo Decisório na União Européia". Cadernos de Política Exterior, Ano 1/ Nº 1 – Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais, Brasília (pp. 173/193)

Condecorações:

Ordem do Rio Branco, Cavaleiro
Ordem do Rio Branco, Comendador
Ordem do Mérito, Oficial, Portugal
Ordem do Mérito da Defesa, Oficial, Brasil
Ordem do Mérito Naval, Comendador, Brasil
Ordem do Mérito Aeronáutico, Comendador, Brasil
Medalha do Pacificador, Brasil
Medalha do Mérito Tamandaré, Brasil
Medalha do Mérito Alvorada, Brasil
Medalha do Mérito Santos Dumond, Brasil

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BELARUS



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Novembro de 2021

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	República da Belarus
GENTÍLICO	Belarusso
CAPITAL	Minsk
ÁREA	207.600 km ² (equivalente ao Estado do PR)
POPULAÇÃO	9.349.645 habitantes (2021)
IDIOMAS	Belarusso (oficial; 36,7%); Russo (oficial; 62,8%), outras (entre elas, minorias Polonesas e Ucrânianas; 0,5%)
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Cristãos Ortodoxos Russos (80%); outras (Católicos, Protestantes, Judeus e Muçulmanos; 20%)
SISTEMA DE GOVERNO	República Presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Assembleia Nacional (bicameral)
CHEFE DE ESTADO	Presidente Aleksandr Lukashenko
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Roman Golovchenko (desde 4 de junho de 2020)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Vladimir Makei
PIB nominal (2020)	US\$ 60,1 bilhões
PIB PPP (2020)	US\$ 189,8 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2020)	US\$ 6.411
PIB PPP <i>per capita</i> (2020)	US\$ 20.199
IDH (2020)	0.823 (53º posição)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	99%
EXPECTATIVA DE VIDA	74,5 anos
ÍNDICE DE DESEMPREGO	0,2% (2020)
UNIDADE MONETÁRIA	Rublo belarusso (BYN)
EMBAIXADOR NO BRASIL	Sergey Lukashevich

**COMUNIDADE BRASILEIRA
ESTIMADA**

20

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

B	2	2	2	2	2	2	2	2	2017	2018	2019	2020	2021 (jan-)
B													
FLUXO	513,9	695,9	1.496,6	9	558,5	842,47	526,3	441,0	555,5	691,5	732,2	597,9	418,9
EXP.	9,7	21,3	18,1	7	13,4	73,98	111,9	10,3	12,4	100,5	138,1	56,1	12,5
IMP.	504,1	674,5	1.478	8	545,0	764,49	514,4	430,7	543,1	591	594,1	541,8	406,4
Saldo	-494,3	-653,2	-1.460	-	-531,5	-694,51	-502,4	-420,3	-530,7	490,6	- 456	-485,7	-393,9

PERFIS BIOGRÁFICOS



Aleksandr Lukashenko, Presidente

Nasceu em Kopys, a 30 de Agosto de 1954. Formou-se em História pelo Instituto de Pedagogia de Mogilev, em 1975, e em Economia pela Academia de Agricultura de Belarus, em 1985. Depois de servir nos destacamentos de fronteira entre 1975 e 1977, chefiou um departamento da Komsomol (a União Comunista da Juventude), em Mogilev, de 1977 até 1978. Entre 1980 e 1982, serviu no Exército Soviético. Nos anos seguintes atuou na administração de empresas agrícolas e de construção na região de Mogilev. Sua carreira política teve início em 1990, com a eleição para o Parlamento nacional. Elegeu-se Presidente da República em 1994, na primeira eleição após a independência. Reelegeu-se consecutivamente em 2001, 2006, 2010, 2015 e 2020.



Roman Golovchenko, Primeiro-Ministro

Nasceu em Zhodzina, a 10 de agosto de 1973. Em 1996, formou-se no Instituto Estatal de Relações Internacionais de Moscou. De 1997 a 2002, atuou como especialista na Secretaria de Estado do Conselho de Segurança da República. De 2002 a 2005, foi vice-chefe do departamento da Procuradoria-Geral da República. Em 2005 e 2006, foi conselheiro principal no Departamento de Política Externa. De 2006 a 2009, foi conselheiro principal do Departamento de Cooperação de Segurança Internacional da Secretaria de Estado do Conselho de Segurança da República. Em 2009, serviu como ministro-conselheiro da Embaixada em Varsóvia. Entre 2009 e 2013 foi o primeiro vice-chefe do Comitê Estatal para a Indústria Militar. Entre 2013 e 2018, foi embaixador nos Emirados Árabes Unidos, no Qatar, Kuwait e Arábia Saudita.



Sergey Lukashevich, Embaixador no Brasil

Nasceu na região de Minsk, a 2/2/1977. Em 1999, graduou-se na Faculdade de Relações Internacionais da Universidade Estatal de Belarus, com especialização em “Economia Mundial e Relações Econômicas”. Ingressou no serviço diplomático em 2000 e serviu nas embaixadas no Uzbequistão (2002-2006), Argentina (2008-2012), Brasil (2014-2016) e Espanha (2019-2021). Entre 2017 e 2018, foi diretor adjunto do Departamento de Protocolo no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Belarus estabeleceram relações diplomáticas em fevereiro de 1992.

Aberta em junho de 2011, a Embaixada do Brasil em Minsk completou dez anos em 2021. Além do Brasil, os únicos países latino-americanos com embaixadas em Minsk são a Venezuela e Cuba. O Brasil é também o único país de língua portuguesa com representação diplomática na Belarus.

Em 2001, a Belarus abriu Consulado-Geral no Rio de Janeiro e, em 2010, inaugurou embaixada em Brasília.

Entre os encontros bilaterais de alto nível, destacam-se a visita do então chanceler Sergei Martynov, em 2004, quando foi assinado acordo bilateral de isenção de vistos em passaportes diplomáticos e oficiais (vigente desde 25 de novembro de 2016); e a visita do Presidente Aleksandr Lukashenko, em 2010. Na oportunidade, manteve encontro com o então Presidente da República, no Rio de Janeiro.

Foram realizadas três reuniões de consultas políticas. Em 2013, o então Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos I, Embaixador Carlos Antonio da Rocha Paranhos, manteve consultas políticas, em Brasília, com o então Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Aleksandr Guryanov. Na ocasião, firmou-se acordo bilateral que regula as consultas, bem como acordo de isenção parcial de vistos. Em outubro de 2015, o então Diretor do Departamento da Europa, Embaixador Oswaldo Biato, reuniu-se, em Brasília, com o Diretor do Departamento das Américas, Oleg Kravchenko. Em outubro de 2017, a delegação brasileira foi chefiada pelo então Diretor do Departamento da Europa, Embaixador Carlos Perez.

Em julho de 2017, visitou o Brasil o vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov. Manteve reunião com o então Subsecretário-Geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, Embaixador Santiago Mourão, oportunidade em que se assinou Memorando de Entendimento para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica.

Em novembro de 2017, visitou o Brasil o Vice-Primeiro-Ministro Anatoly Kalinin. Na ocasião, realizou-se a primeira edição da Comissão Conjunta de Cooperação Econômica, presidida pelo então Subsecretário-Geral de

Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, Embaixador Santiago Mourão, e pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Belarus, Evgeny Shestakov.

O então Ministro da Justiça, Dr. Torquato Jardim, realizou visita a Minsk de 17 a 19 de junho de 2018. Na oportunidade, foram assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal e o Memorando de Entendimento entre os ministérios da Justiça.

A Belarus apoia o pleito brasileiro a um assento permanente em um Conselho de Segurança das Nações Unidas ampliado e adota posições próximas às do Brasil na maioria das questões em pauta das Nações Unidas e demais organismos internacionais. Ademais, costuma votar nos candidatos brasileiros nas eleições para os organismos internacionais.

Em 2021, a Belarus apoiou as candidaturas do Brasil a vaga no Conselho de Segurança da ONU (2022-2023), a cargos na União Postal Universal (UPU), na Organização Marítima Internacional (OMI), na Interpol e na Comissão de Direito Internacional (CDI).

Comércio e Investimentos

O comércio bilateral tem sido estruturalmente deficitário para o Brasil, que importa grandes quantidades de cloreto de potássio e exporta, sobretudo, aviões da Embraer e tabaco. A Embraer participou ativamente da renovação da frota de aeronaves da companhia aérea local Belavia, que conta atualmente com 15 aviões fabricados pela empresa brasileira (três do modelo 195E2, sete do modelo 195 e cinco do modelo 175).

Em 2020, o Brasil ocupou a 10^a posição entre os principais mercados exportadores da Belarus. Na América Latina, é o principal parceiro daquele país.

Nos dias 25 e 26 de abril de 2018, o chefe do escritório da APEX-Brasil para a Eurásia, com sede em Moscou, Almir Américo, visitou Minsk para consolidar canais de diálogo com instituições belarussas, buscar oportunidades para empresas brasileiras e diversificar a pauta comercial bilateral.

Assuntos Consulares

O setor Consular da Embaixada foi aberto em junho de 2019. Emite passaportes e documentos, presta assistência à comunidade brasileira e a belarussos e estrangeiros interessados em visitar o Brasil, além de disponibilizar atendimento de plantão para emergências.

A entrada em vigor do Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração, em novembro de 2016, resultou no aumento da presença de brasileiros em visita à Belarus. Desde 2020, com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, esse número caiu sensivelmente.

Difusão Cultural

Merece destaque o festival de arte urbana *Vulica Brasil*. Ao longo dos anos, tornou-se símbolo da cooperação entre o Brasil e a Belarus e um dos principais projetos da diplomacia cultural brasileira. Em suas várias edições, o projeto teve o apoio da Embaixada do Brasil, da Prefeitura de Minsk e do Ministério da Cultura belarusso.

Nas cinco edições do festival (2014-2017 e 2019), foram pintados mais de 40 grandes murais no centro de Minsk e em áreas próximas à rua Oktyabrskaya (que passou a ser também conhecida como “rua Brasil”). Artistas brasileiros de renome internacional como OSGEMEOS, Speto, Ramon Martins e Bruno Big deixaram suas marcas na cidade. O festival alcançou várias partes de Minsk, com pinturas em fachadas de edifícios, bondes, vagões de metrô e pontes.

Além da arte de rua, o *Vulica Brasil* promoveu exposições fotográficas, exposições, instalações e seminários com artistas, arquitetos e urbanistas. Os dias de encerramento do evento se tornaram uma tradicional festa, com arte, música ao vivo e danças brasileiras, atraindo milhares de pessoas.

Um dos grandes destaques do festival foi seu impacto urbanístico na cidade. Obras de artistas brasileiros e belarussos nas fachadas de prédios ajudaram a transformar a rua Oktyabrskaya e seus arredores. No âmbito do festival, foram implementados três projetos arquitetônicos na região, hoje

ponto turístico. A área abriga cafés, centros culturais, escritórios e galerias. A própria rua converteu-se em galeria de arte a céu aberto.

Em sua última edição (2019), o Festival contou com a participação de mais de 400 voluntários, além de artistas que sempre trabalham como entusiastas do projeto. O festival também promoveu visitas aos orfanatos de Uzda, Rudensk, Zhodino e Cherven.

Em 2021, o festival ganhou nova vida no Brasil, com a criação do Instituto de Arte e Sustentabilidade Vulica Brasil, em Brasília. Em novembro, o festival será retomado em Minsk por uma semana, com a vinda do artista brasileiro Bruno Big, palestras, *workshops*, exposição de obras e de fotografias e lançamento de livro eletrônico sobre a história do evento.

POLÍTICA INTERNA

O Presidente Lukashenko, no poder desde 1994, detém as prerrogativas de nomear todos os membros do Conselho de Ministros, dissolver o Congresso e designar Governadores de províncias. O Legislativo e o Judiciário atuam como órgãos legitimadores do Executivo.

A oposição veicula suas ideias de maneira limitada, sobretudo por meio da Internet e de aplicativos de comunicação nos “smartphones”.

Nas eleições parlamentares belarrussas de novembro de 2019, a OSCE avaliou que padrões internacionais de eleições democráticas não foram cumpridos, análise também compartilhada pelo SEAE da UE e pelo Departamento de Estado dos EUA. O governo belarrusso manteve a posição de que as eleições foram democráticas e obedeceram à legislação nacional e às obrigações internacionais do país.

Em agosto 2020, eleições presidenciais de legitimidade contestada geraram manifestações com milhares de pessoas nas ruas por todo o país. Houve mortes, detenções e denúncias de tortura.

Ativistas dos direitos humanos calculam haver cerca de 610 prisioneiros políticos no país.

O governo brasileiro publicou, em 20/8/2020, nota sobre as eleições belarrussas, conclamando as forças políticas do país à solução pacífica do conflito, além de haver aderido a diversas declarações, no Conselho de

Direitos Humanos da ONU, em defesa dos direitos humanos dos cidadãos belarussos.

POLÍTICA EXTERNA

Na esfera regional, a Belarus é membro da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), da União de Estados entre Belarus e Rússia, da União Econômica Euroasiática (UEE) e da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (CSTO).

Até as eleições de agosto de 2020, a política exterior da Belarus se caracterizava por movimentos pendulares em direção à Rússia e ao Ocidente.

Sanções

Em 2/10/2020, o Conselho Europeu impôs medidas restritivas a 44 pessoas identificadas como responsáveis por suposta repressão a manifestantes pacíficos, membros da oposição e jornalistas. Entre as medidas figuram a proibição de viajar à UE (incluindo trânsito) e o congelamento de bens (incluindo fundos de investimentos e contas em bancos).

Em 6/11/2020, o Conselho da UE adicionou à lista de sanções 15 membros do governo belarusso. Em 17/12/2021, foram incluídas outras 36 pessoas e entidades, incluindo empresários e empresas que se beneficiam do regime de Lukashenko e o apoiam.

Em 23/5/2021, o Conselho Europeu reagiu ao desvio e aterrissagem forçada de voo da Ryanair em Minsk. Em 4/6/2021, o Conselho da UE decidiu reforçar as sanções e proibiu o acesso de qualquer aeronave belarussa a aeroportos da União Europeia e a seu espaço aéreo. Em 21/6/2021, Macedônia do Norte, Montenegro e Sérvia, além de Islândia, Liechtenstein e Noruega se somaram aos países que adotaram sanções. Na mesma data, o Conselho da UE anunciou sanções a mais 78 pessoas e 8 entidades belarussas. Dessa forma, a lista geral chegou a 166 pessoas e 15 entidades.

Em 24/6/2021, o Conselho da UE decidiu impor sanções setoriais contra a Belarus. O novo pacote incluiu a proibição do transporte e comércio de

certos tipos de fertilizantes à base de potássio, derivados de petróleo e tabaco. Essas sanções não se aplicam a contratos firmados antes de 25 de junho.

Entre as medidas anunciadas, constam ainda o bloqueio de acesso de representantes do governo belarusso e de bancos estatais ao mercado financeiro europeu.

Em 9/8/2021, EUA, Canadá e Reino Unido anunciaram novas sanções contra pessoas físicas e jurídicas belarussas. Pela primeira vez, as sanções atingiram os setores de defesa e material bélico, segurança, energia, fertilizantes, tabaco, construção civil e transportes, incluindo a empresa estatal "Belaruskali" (potássio) e o Comitê Olímpico Nacional.

Rússia

A Rússia é o maior parceiro político, econômico e militar da Belarus. É o destino de quase toda a produção industrial e agrícola do país e considerada uma "pátria grande". O relacionamento bilateral, no entanto, foi até recentemente marcado por contradições e sutilezas que não davam conta do estereótipo do país como "satélite de Moscou". A situação mudou radicalmente depois das eleições contestadas de agosto de 2020.

A Rússia é o principal parceiro comercial da Belarus. Em 2020, a corrente de comércio bilateral foi de US\$ 29 bilhões (exportações Belarus-Rússia de US\$ 13 bilhões e importações de US\$ 16 bilhões)

China

A cooperação com a China se caracteriza pela ausência de óbices políticos, e é pautada por grande pragmatismo de lado a lado. A troca de visitas, inclusive em nível de Chefes de Estado, é frequente. A presença de empresas chinesas no país é marcante, traduzindo-se em mobilidade humana, transferência de tecnologia e em percepção favorável à China entre a população local. Segundo o Ministério da Educação, há cerca de 3,6 mil estudantes chineses na Belarus.

A Belarus é participante regional da iniciativa chinesa "Belt and Road", na vertente de ligação entre a Europa e a Ásia. Em 2017 e 2019, o presidente Lukashenko participou dos foros internacionais sobre o tema em Pequim.

A cooperação militar e em matéria de segurança é um aspecto importante das relações bilaterais. Realizam-se exercícios conjuntos e o pessoal militar belarrusso e chinês recebe treinamento em instituições militares de ensino superior nos dois países. Unidades do Exército de Libertação Popular da China participaram várias vezes do desfile militar do Dia da Independência, em 3 de julho, em Minsk.

A China é o segundo maior parceiro comercial da Belarus, depois da Rússia. Em 2020, a Belarus importou da China US\$ 3,7 bilhões em produtos.

Ucrânia

A cooperação bilateral é importante para ambos os lados devido à proximidade geográfica, histórica e cultural. A Ucrânia é o segundo principal país de destino das exportações belarussas (US\$ 3 bilhões em 2020).

Até 2020, as relações bilaterais políticas eram intensas, alimentadas por visitas frequentes de alto nível. Minsk sediou cúpula entre Ucrânia, Rússia, Alemanha e França para negociações de cessar-fogo no conflito que eclodiu em abril de 2014 entre a Ucrânia e separatistas pró-Rússia.

A Ucrânia, junto com os EUA e a UE, não reconheceu o resultado das eleições presidenciais de agosto de 2020 na Belarus. Em maio 2021, após o pouso forçado de avião da Ryanair em Minsk, a Ucrânia proibiu a passagem de aviões de companhias belarussas por seu espaço aéreo. No mesmo mês, o lado ucraniano suspendeu temporariamente as importações da eletricidade da Belarus.

Polônia

Há fortes ligações culturais e históricas entre os dois países. A Polônia é o terceiro principal país de destino das exportações belarussas (US\$ 1,2 bilhão em 2020). Desde as eleições de agosto de 2020, a relação bilateral passa por expulsões mútuas de diplomatas e redução do número de funcionários nas respectivas embaixadas e consulados.

Lituânia

A Lituânia é o quarto principal país de destino das exportações belarussas, que alcançaram US\$ 1 bilhão em 2020. Até a crise política de 2020 e a imposição de sanções contra a Belarus, o porto lituano de Klaipeda, no Mar Báltico, era uma das principais rotas de escoamento das exportações belarussas.

Letônia

Os belarussos são a segunda minoria nacional na Letônia (66 mil pessoas, ou cerca de 3,5% da população do país). Os países compartilham 161 km de fronteira comum. Até 2019, eram comuns visitas bilaterais de alto nível. Em 2020, contudo, ao lado de países da UE e dos EUA, a Letônia não reconheceu a legitimidade das eleições presidenciais de 2020 e aderiu aos pacotes de sanções dos Estados Bálticos e do Conselho da EU contra a Belarus.

A Letônia tem sido importante parceiro comercial e fonte de investimentos na Belarus, assim como importante corredor de trânsito das exportações belarussas para terceiros países. Existem 322 empresas com capital letão operando na Belarus (comércio, serviços, madeira, produtos farmacêuticos, alimentos).

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Em meio à pandemia de Covid-19, em 2020, o PIB da Belarus registrou queda de 0,9%, ante crescimento de 1,2% em 2019. Em relatório divulgado em outubro de 2021, o Banco Mundial prevê que o PIB da Belarus registre crescimento de 1,2% em 2021 e queda de 2,8% em 2022. Segundo o relatório, as perspectivas de crescimento da economia belarussa dependerão das possíveis consequências das sanções econômicas setoriais adotadas contra o país.

A corrente de comércio total da Belarus com o exterior foi de US\$ 61,9 bilhões em 2020. Os principais destinos das exportações belarussas foram Rússia (US\$ 13 bilhões), Ucrânia (US\$ 3 bilhões), Polônia (US\$ 1,2 bilhão), Lituânia (US\$ 1 bilhão), Alemanha (US\$ 900 milhões), Irlanda (US\$ 800 milhões), China (US\$ 750 milhões), Cazaquistão (US\$ 730 milhões), Países Baixos (US\$ 690 milhões) e Brasil (US\$ 540 milhões). De

janeiro a agosto de 2021, o Brasil continuou ocupando a décima posição (US\$ 348 milhões).

De acordo com o comitê nacional de estatística, foi investido na Belarus, em 2020, um total US\$ 8,6 bilhões vindos do exterior. Os principais investidores foram Rússia (41,4%), Chipre (9,4%), Áustria (7,4%), Reino Unido (6,8%) e Irlanda (3,5%).

CRONOLOGIA HISTÓRICA	
c.700-c.900	Povos eslavos se estabelecem no território atual de Belarus
c.1000-c.1300	Principado de Polotsk constitui o principal “Estado” eslavo em Belarus
1240-1655	Hegemonia lituana e, posteriormente, polonesa sobre Belarus
1772-1795	Três sucessivas partilhas da Polônia por Alemanha, Áustria e Rússia levam Belarus à anexação pelo Império czarista russo
1840	Nicolau I proíbe o uso do termo “Belarus” (Rússia branca) e impõe utilização de “Território do Noroeste”
1864	Revolta protonacionalista bielorrussa sufocada por Moscou, que proíbe uso do alfabeto latino e pressiona pela reconversão de católicos à fé ortodoxa
1914-1918	I Guerra Mundial: Alemanha ocupa Belarus e permite o uso de língua bielorrussa, fomenta a abertura de escolas e institutos
1919	Criação da República Socialista Soviética da Bielorrússia; exército Vermelho invade Minsk (janeiro); exército polonês invade Minsk (agosto)
1921	Tratado de Riga põe termo à Guerra Russo-Polonesa; URSS e Polônia dividem Belarus entre si
1941	Alemanha invade a URSS; Exército Vermelho evacua 20% da população bielorrussa e destrói todo o suprimento de víveres do país. Alemanha estabelece regime fantoche em Belarus; 9.000 cidades são queimadas e 380.000 pessoas são deportadas para trabalhos forçados
1944	URSS recupera Belarus; país perde ¼ de sua população, em sua maioria poloneses e judeus
1945	Belarus se torna membro-fundador das Nações Unidas
1950	Belarus se torna uma das maiores forças industriais da URSS
1986	Acidente de Chernobyl, próximo à fronteira ucraniano-bielorrussa
1991	Independência de Belarus
1994	Aleskandr Lukashenko eleito presidente
2001	Lukashenko reeleito presidente
2006	Lukashenko reeleito para um terceiro mandato

2010	Eleições presidenciais dão a Lukashenko quarta vitória eleitoral; EUA e UE impõem sanções ao país
2015	Lukachenko reeleito presidente para um quinto mandato
2017	Exercícios militares russo-belarussos "Zapad"
2020	Eleições presidenciais de agosto contestadas; milhares de pessoas protestam.
2021	UE, EUA, Reino Unido e Canadá anunciam amplo pacote de sanções políticas e econômicas contra o regime.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1991	Brasil reconhece a independência de Belarus
1992	Estabelecimento das relações diplomáticas
1994	Visita do Diretor do Departamento da Europa a Minsk, a primeira entre os dois países
1999	Missão comercial belarrussa ao Brasil
2004	Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros belarrusso ao Brasil
2010	Criação de Embaixada residente do Brasil em Minsk; troca de visitas de Delegações belarrussa e do Governo do Estado de Goiás; visita ao Brasil do Presidente Aleksandr Lukashenko
2013	1ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Brasília, 11/11/2013)
2015	2ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Brasília, outubro)
2016	Entrada em vigor do acordo bilateral de Isenção de Vistos de Curta Duração em Passaportes Comuns.
2016	Visita de delegação belarrussa a Fortaleza-CE.
2017	Visita ao Brasil do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov. Assinatura do "Memorando de Entendimento para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarrussa de Cooperação Econômica"
2017	3ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Minsk, outubro)
2017	Visita oficial ao Brasil do vice-primeiro-ministro da Belarus, Anatóly Kalinin (Brasília, 27-29 de novembro). Realização da primeira edição da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarrussa de Cooperação Econômica
2018	Visita a Minsk do ministro da Justiça, Torquato Jardim (17 a 19 de junho). Primeira visita de ministro de estado do Brasil à Belarus. Foram assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal e o Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Justiça.
2019	Entrada em vigor do acordo bilateral de cooperação educacional.
2020	Pandemia de Covid-19 restringe contatos.

2021	Belarus apoia candidatura brasileira a vaga não-permanente no Conselho de Segurança da ONU (2022-2023). Sergey Lukashevich é nomeado novo embaixador da Belarus no Brasil.
-------------	--

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal entre a República Federativa do Brasil e a República de Belarus	18/06/2018	Tramitação MRE
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Belarus para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica	07/07/2017	Em Vigor
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a República de Belarus, sobre Isenção de Vistos de Curta Duração em Passaportes Comuns	15/06/2016	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Belarus de Cooperação Educacional	13/08/2015	Em Vigor
Memorando de Entendimento Entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República de Belarus sobre Consultas Políticas	11/11/2013	Em Vigor
Acordo Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Belarus Sobre Isenção Parcial de Vistos	11/11/2013	Superado
Acordo entre o Governo da República Federativa de Brasil e o Governo da República de Belarus sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	26/10/2004	Em Vigor